

4

# ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA

2<sup>a</sup>  
SÉRIE



## ENSINO MÉDIO

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

 /SeeducRJ

 /seeducrj

 /seeducrj

Secretaria de  
Educação



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt  
**Secretário de Estado de Educação**

Andrea Marinho de Souza Franco  
**Subsecretária de Gestão de Ensino**

Elizângela Lima  
**Superintendente Pedagógica**

Maria Claudia Chantre  
**Coordenadora de Áreas do Conhecimento**

**Assistentes**

Cátia Batista Raimundo  
Carla Lopes  
Roberto Farias

**Texto e conteúdo**

Prof. Anderson Luís Pinheiro de A. Filgueiras  
**C.E. Professora Maria Nazareth Cavalcanti Silva**

Prof. Marcio Augusto Pereira Campos  
**C.E. São Bento**

Prof. Roberto Gomes Estabile  
**C.E. Sônia Regina Scudese**

## **Capa**

Luciano Cunha

## **Revisão de texto**

Prof<sup>a</sup> Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof<sup>a</sup> Andreza Amorim de Oliveira Pacheco

Prof<sup>a</sup> Cristiane Ramos da Costa

Prof<sup>a</sup> Deolinda da Paz Gadelha

Prof<sup>a</sup> Elizabete Costa Malheiros

Prof<sup>a</sup> Karla Menezes Lopes Niels

Prof<sup>a</sup> Kassia Fernandes da Cunha

Prof Marcos Giacometti

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof<sup>a</sup> Regina Simões Alves

Prof Sammy Cardozo Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

**© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.**



## Orientações de Estudos para Geografia

### 4º Bimestre de 2020 – 2º ano do Ensino médio Regular

**Meta:** Apresentar tópicos da Geografia alinhados com o currículo básico, importantes para a compreensão de fenômenos naturais e sociais, seus processos históricos e o desenvolvimento do senso crítico.

#### OBJETIVOS

**Objetivos:** Ao fim desta orientação de estudos, você deverá ser capaz de:

- ✓ Identificar e analisar os impactos ambientais, sociais e econômicos dos transgênicos, orgânicos e convencionais;
- ✓ Identificar os principais fluxos migratórios atuais, em diferentes escalas, analisando-os em diversos contextos socioeconômicos, políticos e culturais;
- ✓ Identificar os principais fluxos migratórios no Brasil, destacando os seus respectivos contextos e reconhecendo a diversidade étnica do povo brasileiro.



## Geografia – Orientações de Estudos

### SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Vídeo introdução	7
3. <b>Aula 1</b> – Alimento geneticamente modificado	7
1.1 – Explorando o assunto	7
1.2 - Agricultura moderna e seus impactos ambientais, sociais e econômicos.	8
1.3 - Agricultura orgânica, outra perspectiva	9
4. <b>Aula 2</b> – Os fluxos migratórios	10
2.1 – Explorando o contexto	10
2.2 - Fluxos migratórios no Brasil	12
5. <b>Aula 3</b> – Xenofobia	13
3.1 – Compreendendo o conceito	13
3.2 - Xenofobia no Brasil	13
6. <b>Aula 4</b> Conflitos étnico-nacionalistas e separatistas	14
4.1 – Introdução ao conceito	14
4.2 - Conflitos na região da Caxemira: Índia x Paquistão	14
4.3 - Os Curdos	15
7. <b>Aula 5</b> – Questões de geografia	16
8. Resumo	19
9. Considerações finais	19
10. Referências bibliográficas	20



## 1. Introdução

A geografia é uma ciência que busca compreender o mundo através dos seus fenômenos naturais e sociais. Escrevemos essa obra buscando ajudá-lo a se apropriar dos movimentos desse mundo dinâmico.

Assim, muito mais do que se preparar para as provas, entender os fenômenos sociais que envolvem o nosso país e o mundo acaba sendo primordial para compreendê-lo melhor, e desta forma buscar alternativas que solucionem problemas, por vezes históricos, e por fim, aperfeiçoar as relações, promovendo a justiça e o bem-estar social.

O homem é um ser que, ao longo da história, sempre se deslocou pelo espaço, às vezes movido pelo seu extinto natural de sobrevivência; também se deve considerar o seu desejo de ampliar os domínios e de explorar terras desconhecidas. Esses deslocamentos, as migrações, ocorrem até hoje e talvez nunca cessem, vamos juntos descobrir as causas e consequências desse fascinante fenômeno.

Também nesta apostila, vamos “jogar luz” sobre um assunto que talvez nunca deixe de ser foco de debate: os alimentos transgênicos e as outras possibilidades, como: os orgânicos e os convencionais.

## 2. Vídeo introdução

No vídeo abaixo você encontra uma introdução sobre o assunto relacionado.

Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=FCyZIQ97XHg>

## 3. Aula 1 - Alimento geneticamente modificado

### 1.1 – Explorando o assunto

Transgênico é sinônimo para a expressão “Organismo Geneticamente Modificado” (OGM). É um organismo que recebeu um gene de outro organismo doador. Essa alteração no seu DNA permite que mostre uma característica que não tinha antes. A transgenia é uma evolução do melhoramento genético convencional, que permite transferir características de interesse agrônomo entre espécies diferentes, com o objetivo de torná-las resistentes à doenças ou mais nutritivas, entre outras inúmeras aplicações.

Agora, vamos compreender o contexto histórico: Logo após a segunda guerra mundial, uma série de transformações foram aplicadas nas atividades agrícolas. Começou no México e se espalhou para outros países com o objetivo de elevar a produção; esse movimento foi denominado **Revolução Verde**, que proporcionou uma série de inovações tecnológicas, não apenas sementes, mas também máquinas mais eficientes, defensivos, adubos, produtos químicos para corrigir deficiências do solo. Isso tudo fez a produção aumentar consideravelmente.

Procurando compreender esse processo no Brasil, devemos olhar, sobretudo, para o Centro-Oeste. Até o início da segunda metade do século XX, seria impensável uma agricultura em larga escala na região, (o solo, que era consideravelmente ácido, não permitia). Hoje essa porção do território brasileiro é campeã na produção de soja, algodão e milho. Isso foi possível graças ao processo de calagem, procedimento em que se aplica calcário ao solo para corrigir o pH, para um desenvolvimento satisfatório das culturas. As sementes geneticamente modificadas também tornaram a plantação de soja mais resistente ao clima do Centro-Oeste.

Símbolo que indica a presença de alimento transgênico no rótulo do produto



Imagem disponível: <https://www.todamateria.com.br/alimentos-transgenicos/>

## 1.2- A agricultura moderna e seus impactos ambientais, sociais e econômicos

O crescimento acelerado da população mundial e o seu consumo pouco consciente, aumentou a necessidade de produzir, e isso traz problemas, como: desmatamento, erosão, esgotamento de água doce, perda da biodiversidade e poluição. Para compreender esse cenário, imagine que para aumentar a produção, as plantações avancem sobre matas originais, eliminando a biodiversidade e retirando a defesa natural do solo, vegetação nativa, que agora fica exposto à ação da chuva e do vento, passando a sofrer com a erosão. A atividade agropecuária é o setor que mais consome água no mundo, mais que a atividade industrial e o uso doméstico. Os defensivos contaminam o solo, o lençol freático e os rios.

Do ponto de vista social, com o avanço da tecnologia e as práticas convencionais da agricultura caindo em desuso, a necessidade de mão de obra no campo diminuiu drasticamente nas últimas décadas (uma única máquina substitui centenas de trabalhadores). Os pequenos agricultores não conseguem acesso às novas tecnologias, são muito caras. Pressionados, acabam vendendo suas propriedades para latifundiários que aumentam cada vez mais suas porções de terra. Isso justifica o deslocamento em massa de pessoas do campo para a cidade, o Êxodo Rural.

A tecnologia é marcante no agronegócio.



Imagem disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>

### 1.3 - Agricultura orgânica, outra perspectiva

Vimos anteriormente que, apesar dos aspectos positivos que a modernização das atividades agrícolas proporcionou, como a diminuição dos valores dos alimentos, por exemplo, há consequências negativas que tem causado preocupação no que tange aos transgênicos, como os efeitos pouco conhecidos que podem causar no organismo humano.

Todo esse processo tem despertado a consciência de parte da população, que em busca de um modelo agrícola que reduza os impactos ambientais, aliado à produção de alimentos mais saudáveis, adere à prática da **agricultura orgânica**. Isso ocorre nos países desenvolvidos, principalmente europeus, mas também em vários países em desenvolvimento.

Com técnicas específicas, a agricultura orgânica é uma prática agrícola que tem por objetivo a sustentabilidade ambiental e econômica, o aumento dos benefícios sociais, diminuição da dependência de energia não renovável, empregando métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais sintéticos, a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização, e a proteção do meio ambiente.

Mão de obra familiar e pouca ou nenhuma tecnologia são marcantes na agricultura orgânica.



Fonte: <https://diarioverde.com.br>



Fonte: <https://www.revistarural.com.br>

## 4. Aula 2 - Os fluxos migratórios

### 2.1 – Explorando o contexto

Quando falamos de fluxos migratórios, nos referimos aos movimentos populacionais. Nesse contexto, temos os que chegam, movimento de entrada (denominados **imigrantes**) e os que saem, movimento de saída (denominados **emigrantes**). O conceito de migração está relacionado à mobilidade espacial da população. Migrar é trocar de Nação, de Estado, Região ou até de domicílio. Esse fenômeno ocorre em toda a história da humanidade.

Diversos são os agentes motivadores para o deslocamento de pessoas: em consequência de desastres ambientais, guerras, perseguições políticas, étnicas ou culturais, em busca de trabalho e melhores condições de vida, entre outros. Quando o indivíduo migra para fugir de conflitos ou perseguições, este ganha status de **refugiado**. O fator econômico é o principal, pessoas que buscam regiões com maior possibilidade de emprego e melhor perspectiva de vida.

Os principais destinos da migração internacional são os países industrializados, entre eles estão: Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália e as nações da União Europeia. Os Estados Unidos possuem o maior número de imigrantes internacionais – dos 195 milhões, 39 milhões residem naquele país.

A migração internacional promove uma série de problemas socioeconômicos. Em face das medidas tomadas pela maioria dos países desenvolvidos no intento de restringir a entrada de imigrantes, o tráfico destes tem se intensificado bastante. No entanto, esses mesmos países adotam ações seletivas, permitindo a entrada de profissionais qualificados e provocando a “fuga de cérebros” dos países em desenvolvimento, ou seja, pessoas com aptidões técnicas e dotadas de conhecimentos são bem-vindas. Outra consequência é o fortalecimento da discriminação atribuída aos imigrantes internacionais, processo denominado **xenofobia**.

Os anos 2000 foram cenário de movimentos maciços de população que fogem dos conflitos, da pobreza e de perseguições. Abaixo, alguns casos:

#### - Desde 2011: Síria –

O conflito na Síria, que começou com a repressão das manifestações pró-democracia, deixou mais de 360.000 mortos desde março de 2011. Neste país de aproximadamente 23 milhões de habitantes antes da guerra, mais da metade da população se viu obrigada a fugir de seus lares por causa dos combates.

#### - 2013-2018: Sudão do Sul –

O Sudão do Sul, que conquistou sua independência em 2011, foi cenário de uma guerra civil durante quase cinco anos, é caracterizado pelas atrocidades de caráter étnico. O conflito entre dezembro de 2013 e setembro de 2018 deixou mais de 380.000 mortos e obrigou cerca de 4,2 milhões de pessoas, um terço da população, a fugir.

### - 2018: Honduras –

Uma caravana de milhares de migrantes, principalmente hondurenhos que saíram de seu país escapando da violência e da pobreza, alcançou em meados de novembro de 2018 a fronteira com os Estados Unidos.

### - A partir de 2015: Venezuela –

Segundo as Nações Unidas, cerca de três milhões de venezuelanos vivem no exterior, dos quais 2,3 milhões emigraram desde 2015, fugindo da grave crise econômica, política e social que atravessa o país.

### - 2015: um recorde na Europa –

A chegada maciça e continuada de migrantes por vários anos provocou uma grave crise migratória e política na Europa, onde os governos endureceram suas condições de acolhida e, em alguns casos, restabeleceram os controles fronteiriços.

Depois do recorde de mais de 1 milhão de migrantes em 2015, o número de chegadas pelo mar Mediterrâneo (de origem síria, iraquiana, afegã e da África subsaariana) tende a cair. Em 2016 foram mais de 362.000, e em 2017, 172.000. Desde o início de 2018, 132.500 migrantes chegaram à Europa, 108.400 deles pelo mar, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM). Cerca de 2.130 pessoas morreram nessa tentativa.

Uma mulher puxa uma menina para fora da água durante chegada de refugiados e migrantes em um bote superlotado na ilha grega de Lesbos



Imagem disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/conheca-os-principais-episodios-da-crise-migratoria-na-europa.ghtml>

## 2.2 - Fluxos migratórios no Brasil

Do ponto de vista histórico, desde a nossa ocupação pelos europeus, o Brasil sempre foi uma Terra de chegadas, um destino não apenas de europeus, que vinham para explorar as riquezas deste território, mas também de negros africanos, arrancados de suas terras e escravizados nessa porção do novo mundo. Como resultado, temos hoje uma herança cultural variada, evidenciada no nosso idioma, religiões, culinária, hábitos e costumes. Não podemos deixar de mencionar os nativos indígenas que já viviam aqui e contribuíram para nossa composição étnica.

Atualmente, do ponto de vista internacional, o Brasil ainda recebe imigrantes que buscam ascensão social e econômica, principalmente de países vizinhos. No entanto, somos muito mais um ponto de partida do que de chegada. Não é difícil encontrar brasileiros vivendo, às vezes, de forma irregular, em países desenvolvidos. Conforme estimativa mais recente do Ministério das Relações Exteriores, um contingente de mais de 3 milhões de brasileiros vivem fora do Brasil desde 2015. Grande parte desse número embarcou para a Europa e cerca de 1,4 milhão vive nos Estados Unidos, tendo Miami, na Flórida, como um novo point. Tudo isso em busca do sonho americano, e para fugir do desemprego.

Sobre os deslocamentos internos no Brasil, ou seja, entre estados e regiões, podemos dizer que, embora o nordeste tenha vivido o seu momento de atração populacional, pois até meados do século XVIII era uma potência econômica, política e demográfica, esses fatores deixaram de existir com a ascensão do café no sudeste brasileiro, do ouro em Minas Gerais e a mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro. Com isso, o sudeste passa a ter os atrativos que antes eram do nordeste, ganha mais investimentos e passa a ser uma zona de atração demográfica.

Hoje a região sudeste é a mais populosa do país, seguida do Nordeste, em segundo lugar. Por ter uma economia mais diversificada, o sudeste atrai mais pessoas que as outras regiões; pessoas que chegam em busca de trabalho e de uma vida melhor, mas que acabam sacrificando a qualidade de vida, face à violência, poluição, elevado custo de vida e serviços essenciais precários, como: fornecimento de água, saúde pública e transporte. Motivados por essa baixa qualidade de vida, o desenvolvimento de regiões como o nordeste e a desconcentração industrial, já se observa um **movimento de retorno**, ou seja, o deslocamento de pessoas para sua região de origem.

### Emigrantes (os que saem)



Brasileiros no BR Day NY (Foto: Jane Ceron)

### Imigrantes (os que chegam)



Grupo de haitianos recebe residência permanente no Brasil (Foto: ACNUR).

## 5. Aula 3 – Xenofobia

### 3.1 – Compreendendo o conceito

Chamamos de xenofobia o sentimento de aversão, de hostilidade e ódio contra pessoas estrangeiras. Trata-se de um problema social baseado na intolerância, de discriminação social, diante de determinadas nacionalidades ou culturas. Esse ato de discriminação está associado ao sentimento de superioridade. Sendo assim, podemos dizer que a xenofobia possui uma relação com o **etnocentrismo**, que por sua vez está pautado no ato de hierarquizar cultura (seria a ação de um indivíduo colocando seus costumes e suas crenças acima de outras, em um grau de importância). Como se te dissessem que a religião do outro o leva ao céu, mas a sua te levará ao inferno, por exemplo.

A xenofobia pode se manifestar de diferentes maneiras, o imigrante pode ser hostilizado com desrespeito ao seu sotaque, aparência, hábitos, condições econômicas etc. Em geral, latinos, africano e asiáticos são os que mais sofrem com atos xenófobos. Europa e Estados Unidos são os locais onde isso ocorre com mais frequência. Em diferentes partes do mundo destaca-se a xenofobia contra pessoas de origem árabe ou que praticam o islamismo. Esse preconceito está diretamente relacionado com o estereótipo que existe a respeito de árabes e muçulmanos, vistos como terroristas, como se todo muçulmano fosse terrorista.



Imagem disponível em: <https://beduka.com/blog/exercicios/geografia-exercicios/exercicios-sobre-xenofobia/>

### 3.2 - Xenofobia no Brasil

O Brasil não é diferente quando o assunto é xenofobia, embora os brasileiros demonstrem curiosidade àquilo considerado diferente, ou seja, o que vem de fora.

Entretanto, se pensarmos que o País possui dimensões continentais, o sentimento de superioridade ocorre entre as diversas regiões. É possível, por exemplo, sulistas se considerarem superiores aos nordestinos, que apresentam maior população negra, condições mais precárias de vida e acesso aos temas básicos de saúde, cultura, educação.

Grupos estrangeiros que sofrem bastante com a xenofobia são os haitianos e venezuelanos, por causa do grande número de migrantes dessas nacionalidades no Brasil. Outras nacionalidades que são frequentemente alvos de preconceito em nosso país são bolivianos, angolanos, moçambicanos e pessoas de outras nacionalidades africanas.

## 6. Aula 4 - Conflitos étnico-nacionalistas e separatistas

### 4.1 – Introdução ao conceito

As divisões territoriais dos países na maioria das vezes ocorreram conforme as ordens de poder de cada nação ou civilização. Dessa forma, o estabelecimento das fronteiras quase nunca representou a diversidade étnica das mais diversas regiões do mundo. Como herança, existem no mundo inúmeros conflitos étnicos e separatistas (reivindicação dos direitos nacionais) que visam à independência ou emancipação de alguns povos, ou a disputa de um mesmo território por duas ou mais nações. Vejamos abaixo alguns desses conflitos.

### 4.2 - Conflitos na região da Caxemira: Índia x Paquistão

A Caxemira é uma região montanhosa localizada ao norte da Índia e a Nordeste do Paquistão e tem sido alvo de disputas entre Índia, China e Paquistão desde 1947, após o fim da dominação colonial imposta pelo Reino Unido.

Ao final da dominação colonial britânica, o vasto território das Índias Britânicas dividiu-se entre Índia e Paquistão, porém a região da Caxemira, de maioria islâmica, mas com governo hindu, ficou sem um rumo certo. Com isso, decidiu-se que a região formaria um território autônomo, o que provocou uma série de rebeliões da maioria muçulmana sobre o governo hindu.

O governo, então, solicitou apoio à Índia, que passou a intervir militarmente na região. Em resposta, o Paquistão também enviou tropas em apoio aos muçulmanos. O conflito teve um fim com o estabelecimento de uma divisão territorial em duas zonas, uma paquistanesa, outra indiana.

Porém, os conflitos ainda perduram e a região atualmente é ocupada pelos dois países e também pela China, que vê na região uma posição estratégica para ter acesso ao Tibete e a Sinkiang, localidades sob o domínio chinês.



O ataque de 14/02/2019 que matou mais de 40 soldados indianos foi um dos mais mortíferos em décadas. Fonte: Reuters/Mukesh Gupta - G1, 27/02/2019.



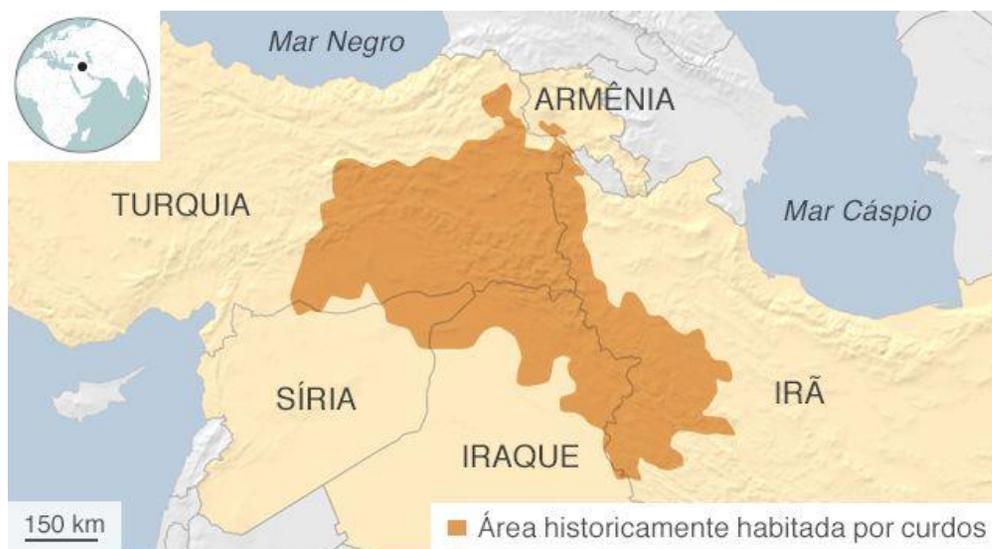
Fonte: <https://blogdoenem.com.br/geografia-india-x-paquistao/>

### 4.3 Os Curdos

Os Curdos são atualmente conhecidos por formarem a maior nação sem pátria do mundo. Trata-se de uma etnia composta por mais de 40 milhões de pessoas que habitam regiões do Iraque, Irã, Síria e Turquia.

Os curdos sofrem duras repressões dos países onde habitam. No Iraque, a ditadura de Saddam Hussein executou milhares de curdos. Na Turquia, eles também sofrem muitas repressões do Governo, que teme a perda de seu território.

A independência e criação de um Estado Curdo – o Curdistão, como reivindicam os curdos – é muito improvável, uma vez que o território do novo país ocuparia todo o centro-sul da Turquia e partes da Síria e do Iraque, uma região extremamente estratégica por conter as nascentes dos rios Tigre e Eufrates, que abastecem boa parte do Oriente Médio.



População curda vai às ruas em busca de independência



Imagem disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/conflitos-eticos.htm>

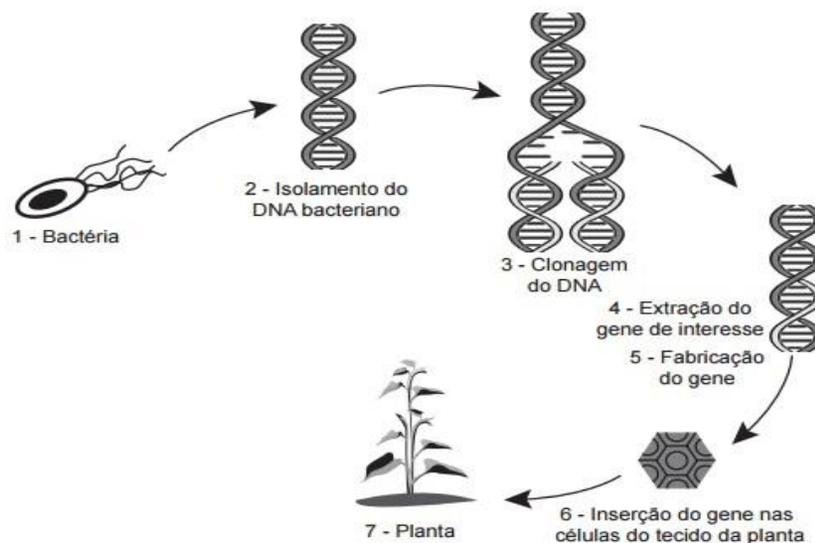
## 7. Aula 5 - Questões de geografia

1 – Marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- A. ( ) A transgenia é uma evolução do melhoramento genético convencional.
- B. ( ) Logo após a primeira guerra mundial, uma série de transformações foram aplicadas nas atividades agrícolas, esse movimento ficou denominado Revolução Verde.
- C. ( ) Mesmo com o avanço da tecnologia e as práticas convencionais da agricultura caindo em desuso, a necessidade de mão de obra no campo não diminuiu.
- D. ( ) A diminuição dos preços dos alimentos, é uma consequência positiva da modernização da agricultura.
- E. ( ) A atividade agropecuária não é o setor que mais consome água no mundo.

2 - (Enem 2014) caderno azul – Questão 69

Em um laboratório de genética experimental, observou-se que determinada bactéria continha um gene que conferia resistência a pragas específicas de plantas. Em vista disso, os pesquisadores procederam de acordo com a figura.



Disponível em: <http://ciencia.hsw.uol.com.br>. Acesso em: 22 nov. 2013 (adaptado).

- a) Clone    b) Híbrida    c) Mutante    d) Adaptada    e) Transgênica.

3 - De acordo com o aprendido nesta apostila, faça uma breve correlação entre Revolução verde e Êxodo Rural, explicando a relação entre o avanço da tecnologia nas atividades no campo e o deslocamento de pessoas do campo para a cidade.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

4 . (UFF-RJ) A “Revolução Verde”, implementada em países latino-americanos e asiáticos nos anos 1960 e 1970, tinha como objetivo suprimir a fome e reduzir a pobreza de amplas parcelas da população. Entretanto, as promessas de modernização tecnológica da agricultura não foram cumpridas inteiramente, contribuindo para a geração de novos problemas e aprofundando velhas desigualdades.

**Assinale a opção que faz referência a efeitos da “Revolução Verde”.**

- a) Coletivização das terras, implemento da agroecologia e expansão do crédito para os agricultores.
- b) Distribuição equitativa de terras, difusão da policultura e uso de defensivos biodegradáveis.
- c) Expansão de monoculturas, uso de técnicas tradicionais de plantio e fertilização natural dos solos.
- d) Reconcentração de terras, crescimento do uso de insumos industriais e agravamento da erosão dos solos.
- e) Estatização das terras agrícolas, trabalho em comunas e produção voltada para o mercado interno.

5 - Marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- A. ( ) No processo de migração, imigrante são os que chegam e emigrante são os que partem.
- B. ( ) Diversos são os agentes motivadores para o deslocamento de pessoas, migração, mas o principal é o desejo de viver em um lugar mais bonito, pouco importando o fator econômico.
- C. ( ) Os principais destinos da migração internacional são os países industrializados.
- D. ( ) Nosso idioma, religiões, culinária, hábitos e costumes... São heranças históricas e culturais deixadas única e exclusivamente pelos europeus.
- E. ( ) Com técnicas específicas, a agricultura orgânica é uma prática agrícola que tem por objetivo a sustentabilidade ambiental e econômica.

6 - (FATEC) “Palavras de ordem, símbolos, propaganda, atos públicos, vandalismo e violência são, atualmente, manifestações de hostilidade frequentes contra estrangeiros na Europa. Os países onde mais intensamente têm ocorrido conflitos são Alemanha, França, Inglaterra, Bélgica e Suíça.”

(MOREIRA, Igor e AURICCHIO, Elizabeth. Construindo o espaço mundial. 3.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ática, 2007, p. 37. Adaptado.)

**Sobre o fenômeno social focado pelo texto, é válido afirmar que se trata de conflitos:**

- a) civis e militares, relacionados às formas históricas de exploração dos países do chamado Terceiro Mundo.
- b) ligados ao nacionalismo, ao racismo e à xenofobia, no contexto globalizado das grandes migrações internacionais.
- c) entre imigrantes das diversas nacionalidades que invadem a Europa, atualmente, na disputa por empregos e por melhores condições de vida.
- d) culturais, principalmente causados pelo conflito armado entre países católicos e protestantes, mas também, sobretudo, conflitos contra países islâmicos.
- e) étnicos e sociais decorrentes das dificuldades de desenvolvimento de países europeus em continuar a sua industrialização nos setores tecnológicos de ponta.

## 8. Resumo

Nestas Orientações de Estudos – 4º Bimestre de 2020, Geografia – 2ª série, você deu continuidade aos estudos em geografia, com o objetivo de ilustrar questões contemporâneas e processos que ocorrem no Brasil e no mundo que são importantes para a sua compreensão dos fenômenos que o cerca, sendo o aluno um agente que participa da construção do espaço.

Você aprendeu que a Revolução Verde além de modificar radicalmente a produção agropecuária, também provocou e/ou intensificou fenômenos sociais, como o êxodo rural e a concentração de terras, por exemplo. Mas que trouxe benefícios também, como o aumento significativo da produção de alimentos e, por consequência, a queda dos preços.

Vimos que as migrações são fenômenos antigos, e que se dão por motivos variados, mas o desejo é sempre o mesmo: a busca por uma vida melhor. Acreditamos que os que chegam devem no mínimo ser tratados com dignidade, já que o local de nascimento é uma grande loteria, e infelizmente nascer uma zona de paz e de possibilidades de desenvolvimento socioeconômico ainda é um privilégio, ou seja, não é para todos.

Vá além, aprofunde-se nas pesquisas, prepare-se para as provas e promova as mudanças que o mundo necessita.

## 9. Considerações finais

Infelizmente o mundo não oferece boas condições de vida em todos os territórios. Algumas regiões são mais desenvolvidas e livres de eventos, como guerras e perseguições, outras não, tornando a vida de seus habitantes um verdadeiro martírio na Terra. Como disse o geógrafo Aziz Ab'Saber, “É preciso lembrar que ninguém escolhe o ventre, a localização geográfica, e a condição socioeconômica para nascer. Nasce onde o acaso determinar. Por isso, temos que cuidar de todos aqueles que estão em todos os recantos deste planeta.”

## 10. Referências bibliográficas

BRASIL ESCOLA / CONFLITOS ÉTNICOS. . Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/conflitos-etnicos.htm> Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

BRASIL ESCOLA / XENOFOBIA. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/xenofobia.htm>

Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

EMBRAPA. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-transgenicos> Acesso em: 25 de janeiro de 2021.

ESTADO DE MINAS – publicado em 07/12/2018. Disponível em:

[https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/12/07/interna\\_internacional,1011409/os-principais-fluxos-migratorios-nos-ultimos-anos.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/12/07/interna_internacional,1011409/os-principais-fluxos-migratorios-nos-ultimos-anos.shtml) Acesso em: 25 de janeiro de 2021.

JORNAL O DIA – Publicado em 21/05/2019. Disponível em:

<https://odia.ig.com.br/economia/2019/05/5645044-mais-de-1-4-milhao-de-brasileiros-vivem-nos-eua-desde-2015.html> . Acesso em: 25 de janeiro de 2021.

TODA MATÉRIA / XENOFOBIA. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/xenofobia/> Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

UFRJ. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pur/files/2011/04/Migra%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil.pdf> .

Acesso em 25 de janeiro de 2021.

UFRJ. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pur/files/2011/04/MIGRA%C3%87%C3%83O-NO-MUNDO.pdf> .

Acesso em 25 de janeiro de 2021.

UFRJ. Disponível em: em <https://www.ufjf.br/pur/files/2011/04/Migra%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil.pdf>

Acesso em 25 de janeiro de 2021.

UFRJ. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pur/files/2011/04/MIGRA%C3%87%C3%83O-NO-MUNDO.pdf> .

Acesso em 25 de janeiro de 2021.